

Maio 2026

Comentário do Gestor

Cenário Global

O grande tema de maio foi a volta da concentração dos fluxos globais em torno da inteligência artificial. Após alguns meses em que commodities, ativos reais e mercados emergentes haviam retomado protagonismo, a temporada de resultados das empresas ligadas a semicondutores, memória, infraestrutura digital e computação acelerada trouxe números excepcionalmente fortes, reacendendo a percepção de que ainda estamos nos estágios iniciais do ciclo de investimentos em IA. O resultado foi uma nova corrida global por retornos extraordinários, concentrando fluxo em um número reduzido de empresas e mercados diretamente expostos à cadeia tecnológica, especialmente nos Estados Unidos, Coreia do Sul e Taiwan. Essa busca por crescimento e retornos hiperbólicos acabou drenando recursos de diversas outras geografias e classes de ativos ao redor do mundo.

Por trás desse movimento, o contexto macro global continua desafiador. Os juros longos voltaram a abrir nas principais economias desenvolvidas, refletindo preocupações crescentes com déficits fiscais elevados, expansão dos gastos públicos e aumento contínuo do custo de carregamento das dívidas soberanas. O ambiente de "higher for longer" ganhou força ao longo do mês, enquanto membros do Federal Reserve passaram a demonstrar maior preocupação com a inflação. Ao mesmo tempo, observamos uma desaceleração dos PMIs de serviços e uma melhora gradual da atividade industrial global, além de um arrefecimento das tensões no Oriente Médio com a possibilidade de avanços em um acordo entre Estados Unidos e Irã. Em nossa visão, a recente euforia com IA não elimina a tese estrutural de valorização dos hard assets, apenas a colocou temporariamente em segundo plano.

Cenário Doméstico

No Brasil, maio marcou uma inflexão importante no comportamento dos fluxos. Após meses de forte entrada de capital estrangeiro, observamos uma saída relevante de recursos, em grande parte explicada pelo rebalanceamento global em direção aos vencedores da temática de inteligência artificial. Embora os fundamentos domésticos continuem apontando para uma atividade econômica resiliente, sustentada por um mercado de trabalho forte e por novas medidas de estímulo fiscal que somam aproximadamente 1,5% do PIB, seguimos preocupados com a crescente deterioração do quadro fiscal. A combinação entre expansão fiscal, aumento das despesas obrigatórias e juros reais elevados continua pressionando os ativos locais e reforçando a desconexão entre política fiscal e monetária. No campo político, pesquisas mais recentes indicaram melhora na aprovação do presidente Lula e enfraquecimento relativo de candidatos da oposição, contribuindo para um ambiente de maior incerteza para as eleições de 2026.

Performance

O fundo teve no mês rendimento positivo de 4,1%, contra uma queda de 7,22% do Ibovespa e de 4,12% do índice Small Caps.

Apesar de ter rodado com um net médio alto, acima de 80% no mês, conseguimos gerar bastante alpha no bottom-up, tanto nas posições compradas quanto nas vendidas. Os destaques positivos foram Méliuz, Ambev e Smartfit no long, e Raizen, JHSF e Localiza no short. Do lado negativo, os ativos que mais prejudicaram a performance foram as posições compradas em CSMG, CSAN e SIMH. Na parte macro, a performance no mês também foi positiva, fruto de posições táticas na compra do USDBRL casadas com o fechamento da inclinação da curva de juros locais.

Posicionamento

Na parte de posicionamento, acreditamos que a extensão da guerra segue pressionando a cadeia energética global, com potencial de se propagar em efeitos secundários de preços e gerar mais inflação à frente. Com isso, a janela de corte de juros se arrefeceu, retirando a atratividade do posicionamento aplicado em juros no Brasil. Seguimos, assim, operando o book macro de forma mais tática, sustentados por duas convicções: o fortalecimento do dólar no mundo e o achatamento da curva de juros local. No câmbio, acreditamos num dólar global mais forte, fruto de uma atividade americana mais resiliente e juros mais altos no relativo e, principalmente, do fluxo de capitais em busca da pujante temática da cadeia de inteligência artificial — assimetria reforçada, no caso do real, pela deterioração do cenário político e fiscal doméstico e por uma moeda que parte de patamares já bem valorizados. Na curva, mantemos a leitura de um Banco Central conservador, enxergando pouca atratividade na ponta curta e uma ponta longa excessivamente apreçada frente a uma economia que deve perder força à frente, fruto de menos estímulos e de uma política monetária em patamar bastante restritivo.

No book de equities, praticamente zeramos as posições de varejo e aumentamos utilities e commodities. A única posição mais cíclica que aumentamos de forma relevante na margem foi Cosan. Entendemos que a resolução do imbróglio na Raizen é qualitativamente excelente para a holding e que a companhia será mais atuante nas tratativas de venda de ativos e desalavancagem, o que deveria gerar valor, dado o desconto de holding a que opera hoje. Ao longo do mês, fomos também aumentando gradualmente a posição em Argentina, que hoje representa pouco mais de 10% do fundo.

Nossas maiores posições no fundo hoje são:

CASH3 — companhia segue negociando próximo a 1x EBITDA, com resultado operacional melhorando bastante na margem. O lucro operacional cresce acima de 30% no ano, apesar do múltiplo barato;

CSAN3 — companhia com desconto de holding próximo a 20%, em um momento de desinvestimento de ativos que deveria desalavancar o balanço;

LIGT3 — companhia convertendo parcela importante de sua dívida em equity, de forma a tornar a operação sustentável no longo prazo, além de perspectivas positivas quanto a mudanças na regulação futura da empresa;

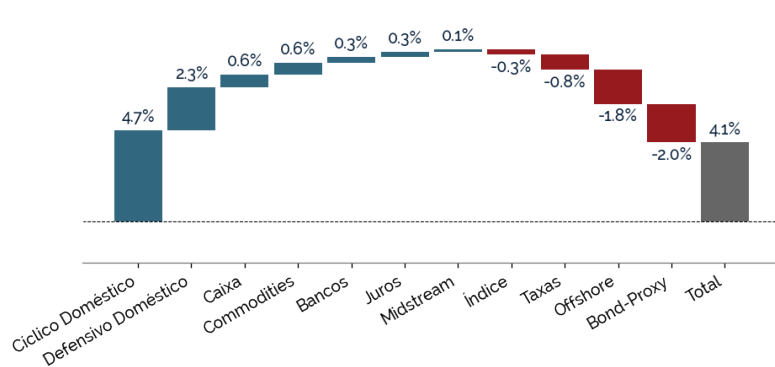
HAPV3 — companhia em processo de turnaround mais encaminhado do que o mercado imagina, em nossa opinião. Negocia a múltiplos bastante descontados sobre o lucro normalizado;

BLAU3 — empresa negociando a 7x o lucro do business operacional, com opicionalidades relevantes a serem capturadas nos próximos dois a três anos, fruto do capex realizado nos últimos quatro a cinco anos. Tal oportunidade pode multiplicar seu lucro algumas vezes nesse horizonte.

Varição da Exposição Setorial no mês de Maio (%)

Sector	Net Exp % (Fechamento) Abr/26	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mai/26
Cíclico Doméstico	61,9%	-19,6%	42,3%
Defensivo Doméstico	20,3%	1,5%	21,9%
Índice	0,0%	16,5%	16,5%
Commodities	14,6%	-3,1%	11,6%
Bond-Proxy	-4,7%	16,2%	11,5%
Empresas Dolarizadas	1,5%	2,0%	3,5%
Midstream	0,0%	3,0%	3,0%
Bancos	-2,2%	4,3%	2,1%
Offshore	-5,6%	-1,4%	-6,9%
Total	85,8%	19,6%	105,4%

Resultado por tema no mês de Maio (%)



Informações Gerais

Data de Início	28/12/2018
Aplicação Inicial Mínima	500
Movimentação Mínima	100
Saldo Mínimo	100
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

Patrim. Líquido do Master	52.227.230
Classificação Anbima	Ações Livre
Código Bloomberg	BBG00MZYTPV7
CNPJ	32.041.623/0001-07
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custódia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

² A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Objetivo

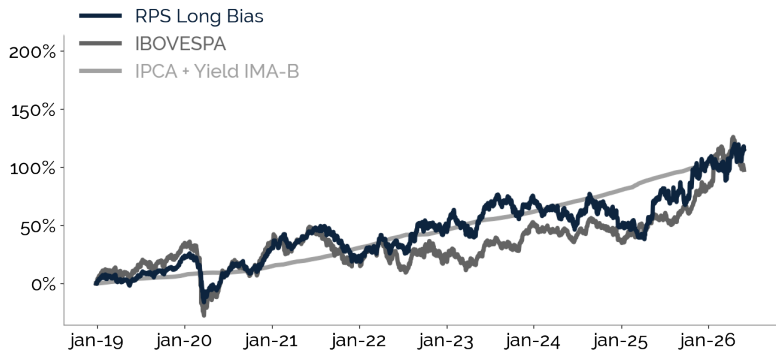
RPS Long Bias é um fundo de investimento em renda variável, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através de estratégias com instrumentos de renda variável primordialmente.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 29/05/2026

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Long Bias	0.2%	-1.4%	1.2%	1.2%	4.1%	-	-	-	-	-	-	-	5.4%	115.8%
	IBOVESPA	12.6%	4.1%	-0.7%	-0.1%	-7.2%	-	-	-	-	-	-	-	7.9%	97.7%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	1.6%	1.3%	1.2%	-	-	-	-	-	-	-	6.2%	115.4%
2025	RPS Long Bias	1.6%	-3.0%	-4.7%	9.3%	13.3%	5.3%	-5.0%	3.3%	-5.0%	16.2%	0.5%	3.4%	37.9%	104.7%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	6.1%	3.7%	1.5%	1.3%	-4.2%	6.3%	3.4%	2.3%	6.4%	1.3%	34.0%	83.3%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.3%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.9%	12.5%	102.9%
2024	RPS Long Bias	-7.0%	0.7%	0.7%	-4.7%	-2.2%	-1.7%	5.9%	6.3%	-4.1%	0.4%	-3.8%	-6.0%	-15.3%	48.5%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	36.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.0%	1.0%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.7%	0.7%	1.1%	0.9%	1.1%	11.6%	80.4%
2023	RPS Long Bias	7.7%	-7.6%	-2.1%	-2.9%	9.5%	6.5%	5.4%	-3.8%	1.4%	-9.5%	7.2%	5.3%	15.8%	75.3%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	52.7%
	IPCA + Yield IMA-B	1.1%	1.0%	1.4%	1.0%	1.0%	0.5%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	0.9%	0.9%	10.7%	61.7%
2022	RPS Long Bias	4.8%	-0.0%	7.5%	-5.0%	1.2%	-1.0%	1.1%	9.3%	1.0%	1.8%	-0.4%	0.9%	22.3%	51.4%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	24.9%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	1.1%	1.6%	1.5%	1.3%	1.1%	0.7%	0.1%	0.2%	0.6%	1.0%	1.1%	11.8%	46.0%
2021	RPS Long Bias	0.1%	4.7%	-3.4%	4.2%	3.9%	3.3%	-1.4%	-0.9%	-3.5%	-8.3%	-5.5%	2.5%	-5.1%	23.8%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	19.3%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	0.6%	1.3%	0.8%	0.8%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.3%	1.4%	1.4%	13.7%	30.6%
2020	RPS Long Bias	0.6%	-7.0%	-19.6%	6.0%	3.6%	8.1%	7.1%	0.8%	-6.7%	0.7%	9.0%	8.8%	7.3%	30.5%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	35.4%
	IPCA + Yield IMA-B	0.9%	0.4%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.4%	7.1%	14.9%
2019	RPS Long Bias	7.3%	-2.0%	-2.1%	0.7%	0.1%	2.9%	1.7%	1.2%	1.2%	1.7%	0.8%	6.9%	21.9%	21.6%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	31.6%
	IPCA + Yield IMA-B	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	7.2%
2018	RPS Long Bias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.2%	-0.2%	-0.2%
	IBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%
	IPCA + Yield IMA-B	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.0%	0.0%

*Calculado até 29/05/2026

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.